

OFICINA TRIPARTITE SOBRE MORTALIDADE MATERNA E NA INFÂNCIA



Data: 28/08 (14h às 18h) e 29/08 (08h30 às 12h30)

Local: Instituto Serzedello Corrêa - ISC, Escola Superior do Tribunal de Contas do TCU, localiza-se no Setor de Clubes Esportivos Sul - SCES - Trecho 3, Polo 8, Lote 3 - Brasília-DF (Referências: próximo à ANTT, CCBB e CFJ).

PROGRAMAÇÃO

Objetivo da Oficina

Em atenção ao encaminhado na 5ª Reunião Ordinária da CIT, realizada em Brasília em 24 de maio de 2018, a **Oficina Tripartite sobre mortalidade materna e na infância** tem por objetivo discutir as metas globais e nacionais relativas à temática contempladas no Objetivo 3 “Saúde e Bem-estar” dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como discutir séries históricas, panorama atual, determinantes da situação e evidências científicas.

Espera-se que a oficina subsidie os entes federados na construção de propostas para assegurar o alcance das metas nacionais a fim de viabilizar as pactuações adequadas acerca do tema nos próximos meses.

DIA 28 DE AGOSTO	
13h00 às 14h00	Credenciamento dos participantes
14h00 às 14h30	Mesa de Abertura e apresentação dos objetivos da oficina <ul style="list-style-type: none">▪ Márcio Garcia, diretor do Departamento de Articulação Interfederativa (DAI/SE/MS)▪ Leonardo Moura Vilela, presidente do CONASS▪ Mauro Guimarães Junqueira, presidente do Conasems
14h30 às 16h00	Mesa 1: Panorama da mortalidade materna e na infância no Brasil e seus determinantes, no contexto da Agenda 2030 (ODS) <ul style="list-style-type: none">▪ Breve contextualização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desafios globais e processo de nacionalização de metas, Fátima Marinho, diretora do Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção de Saúde (DANTPS/SAS/MS) – 10 min

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evolução da mortalidade materna no Brasil 2007 a 2016, Fátima Marinho, diretora do Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção de Saúde (DANTPS/SAS/MS) – 20 min ▪ Evolução da mortalidade na infância, no Brasil 2007 a 2016: determinantes e aspectos demográficos relevantes. Ana Nogales (UNB) – 20 min ▪ O impacto de determinantes sociais sobre a saúde - Luiz Eugênio de Souza (UFBA) – 20 min ▪ Abordagens para evitar mortes materna, Sandra Valongueiro (UFPE) – 20 min
16h00 às 16h20	Intervalo para o café no local
16h20 às 16h50	<p>Mesa 2: Estratégias de atenção à saúde para o cumprimento das metas de redução da mortalidade materna e na infância</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Evolução da Rede Cegonha como estratégia tripartite para implantação e qualificação da atenção obstétrica e neonatal, Thereza de Lamare, diretora do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas (DAPES/SAS/MS) – 30 min
16h20 às 18h00	Debate
DIA 29 DE AGOSTO	
08h30 às 10h00	<p>Mesa 3: Modelo de atenção e financiamento em saúde para o enfrentamento da mortalidade materna e na infância</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Novos e velhos desafios para a implementação da Rede Cegonha, Thereza de Lamare, diretora do DAPES/SAS/MS – 30 min ▪ O Modelo de Atenção e o papel da APS na RAS, frente aos indicadores maternos e infantis, Eugênio Vilaça Mendes, consultor do CONASS – 30 min ▪ Desafios para o fortalecimento da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde, Carmen Cecilia de Campos Lavras, consultora ad-hoc do Conasems – 30 min
10h00 às 11h30	Debate e discussão de propostas
11h30 às 12h30	<p>Encerramento e encaminhamentos da oficina</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Adeilson Loureiro Cavalcante, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde ▪ Leonardo Moura Vilela, presidente do CONASS ▪ Representante Conasems
12h30	Almoço no local